

Senhorita Mete o Loco

Costa Gold

Senhorita mete o Johnsons, bira, willis
Loco, não aguento mais
Essa é pra você, só você, hann you crazy?
You crazy, as motherfucker

Sem saber bem pra onde cê vai
Quando quer vem, enjoou sai
Só você tem o que me atrai
Coisa louca é o formato da sua boca (han)
Até deus olhando ela se distrai

E eu fico foda com ela, eu fico foda com essa
Quero uma foda pra ela
Eu penso nela, bela, aquela bela perna dela cega, meu pai
Coisa louca nesse naipe atrai e pergunto onde cê vai

Não vou cair no jogo dela de filminho e novela
É do naipe de que se você der mole te atropela
De um jantar a luza de velas, pra nunca mais te vê-la
És uma donzela mas prefiro não tê-la

Só prefiro não vê-la, vê-la com alguém é tristeza
E eu me distraio, é o hobby do caio, mas às vezes não dá
Fita apita sensor, vai me prejudicar se eu pensar que é a... (Whore!)

Se eu pensar duas vezes acabo miando
De pensar quantas vezes me deixou falando
Agora eu boto boot e saia na neurose da gente
Xavecando a primeira que passar pela frente (psi, psiu, venha)
Em coma, alcoólica bucólica essa (uoh) me largou
Cólica transitória eu deixo nela com flow
Parabólica na relação neurótica
Transformou o que tinha futuro numa letra simbólica
Folclórica, na memória um rap, só história
Ela fudeu meu passado mas melhorou meu agora
E eu fiquei mais daora, calma aqui e melhora, bora
O pai do filho da minha mãe não ganhou uma nora

E essa mina é foda né parça
Cogitto fraga, cabeça a milhão
Predella e o cogitto traga
Vuadão dispenso a baga e vou viver na certeza
Ela vive um mundo fácil de Patrícia burguesa

Até essa mala toda com pouca roupa
Já toma o meu tempo que ainda ninguém poupa
Se for meter o louco eu vou logo aloprar
Depois não quero ver você de língua solta

Eu não quero ela na quebra com essa língua solta
Se os mano vê me alopria, já avisa só pra
Cê destruiu a obra, distraiu a rota
Já perdoei, firmeza, então sai da bota

Essa mina é distração, é massa de manobra
Não vale o perfume e as brisa que roba
Vida de patricinha e que meter a maloca

Óia os milho para não virar pipoca

Mina, biritá é bem vinda, e eu juro pinga
As dose do remédio que eu me curo na vida
Aflita cê fica, perdida, sentida, detida
Arrisca, não petisca na pista
E pisca pra mim, e diz que é pra mim
Atiça, complica e tira meu din
Fica a dica no fim (dica: pique a mula)
Facin, que tá limpo a fita cain
Nem pá, sintá, com tinta de mim
Spring love lendo história de (big little gym?)

Pras Valesca Popozuda, o Predella age assim
Ele toma um destilado e invoca o Charlie Sheen
Uns raio, umas strain de green, cê não vale um quindin
Troquei cama quente por doses de Gin

Com paciência, com essa abstinência
Não tem feito uso das minhas boas intenções com coerência
Tô ligado que no quarto fechado nois pelado é uma benção
Mas cuidado com os atos pra não perder a fina essência
Ainda se faz, diz que tá tensa, cheia das descrença
Que falar e dar ordem, e nem sabe o que é obediência
Causa que causa então guenta a consequência (guenta a consequência)